COLETÂNEAS SEPAM

Lendas Adaptadas

Sepam colégio

Lendas Adaptadas

Uma produção dos alunos do 6º ano

Projeto Literário Coletâneas Sepam
Edição 2018

TEXTOS Alunos do 6º ano
PROFESSORA ORIENTADORA Ana Marina Giebeluka
REVISÃO Yara Fernanda Novatski
CAPA Maria Fernanda Roderjan Lovato
ILUSTRAÇÕES Caio Henrique Wegrow
Camile Sato da Silva
Giulia Foggiatto Prochner
Maria Beatriz Mongruel Voorsluys
Maria Fernanda Roderjan Lovato
SUPERVISÃO DE ARTE Jéssyka Fipke
PROJETO GRÁFICO MAPA Comunicação Integrada

Todos os direitos reservados à Sociedade
Educacional Professor Altair Mongruel Ltda.

Colégio Sepam
Rua General Carneiro, 1171, Centro.
84010-370 - Ponta Grossa-PR - Brasil.
(42) 3225-2677
www.sepam.com.br

L564 Lendas adaptadas: textos alunos do 6º. ano [livro eletrônico] / Ana Marina Giebeluka (profa. orient.); Caio Henrique Wegrow et al. (ilust.). Ponta Grossa: SEPAM, 2018. (Projeto Literário Coletâneas Sepam, 2018)
101 p. : il.; e-book PDF

1. Literatura brasileira - lendas. I. Giebeluka, Ana Marina (profa. orient.). II. Wegrow, Caio Henrique et al. (ilust.). III.T.

CDD: B869.3

Ficha elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos – CRB 9/986

Apresentação

Repletos de criatividade, os textos reunidos neste livro apresentam uma releitura de lendas e casos conhecidos pela cultura popular. A escolha deste gênero decorre do fato de que tudo o que é misterioso e desconhecido desperta a curiosidade e o desejo de se explicar. A opção de adaptar as lendas à modernidade, em que a tecnologia interage intensamente com o cotidiano, pretendeu aproximar os alunos de contextos em que já estavam familiarizados, para sentirem-se mais à vontade durante o processo de criação.

Este projeto teve como um dos objetivos principais aumentar o repertório de lendas conhecidas e aprimorar a escrita. Para isso, foram feitos estudos de algumas lendas, contos e causos e, desta forma, praticou-se diferentes linguagens: oral, escrita e artística, dentro do contexto escolar.

As atividades tiveram início com a definição do gênero textual e a realização de leituras coletivas e expositivas referentes ao gênero, com a finalidade de oportunizar maior socialização entre os alunos bem como a integração entre oralidade, escrita, estruturas textuais e aspectos gramaticais presentes no trabalho com a Língua Portuguesa.

Além disso, esta temática resgatou o valor histórico dos textos, aprimorando o pensamento crítico dos alunos, que puderam refletir sobre o comportamento e os costumes das pessoas no passado

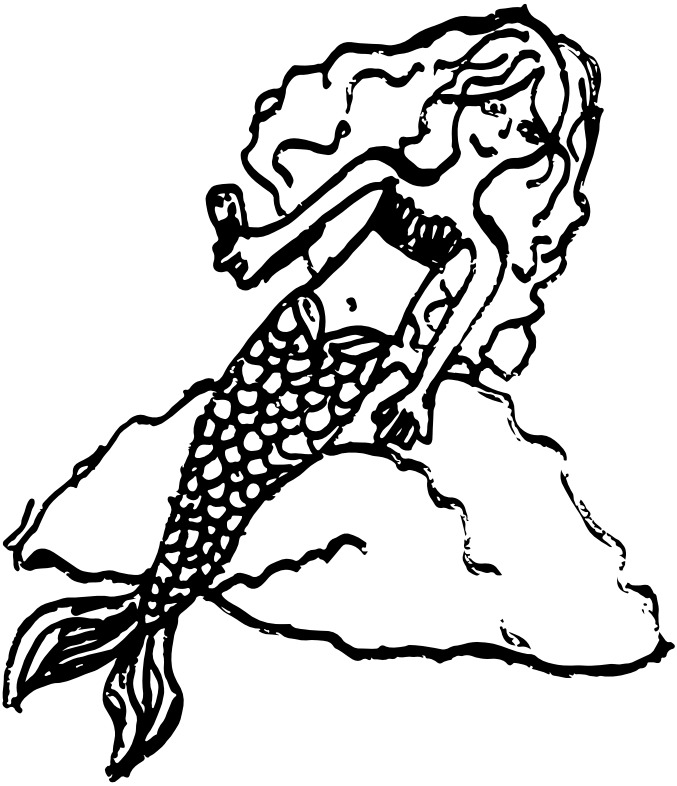
que, muitas vezes, tinham as lendas como forma de expressão de sentimentos, preocupações, desejos, cura ou superação.

Depois de praticar bastante, criando e recriando novos inícios e desfechos para lendas já existentes, a etapa seguinte foi produzir algo inédito. Sabendo que existem várias modalidades de lendas (indígenas, folclóricas, populares, urbanas, entre outras), o tema ficou livre para o aluno escolher sobre qual iria redigir a sua história. Na proposta apenas um fator não poderia ser dispensado: a inserção de um elemento moderno à narrativa.

Este trabalho é um convite ao leitor que remete à uma viagem que vai além dos textos folclóricos tradicionais, pois encontra-se aqui a Sereia Iara nas redes sociais, o Velho do Saco ladrão de celulares e até um Boto-Cor-de-Rosa cansado de tanta poluição causada pela sociedade.

Boa leitura!

Ana Marina Giebeluka
Professora de Produção de Texto



O show do lobisomem

Certa vez, em Ponta Grossa, muitas pessoas estavam ansiosas para um show. Já estava quase começando, ligaram os holofotes, as luzes e o som. Mas era só para avisar que o DJ não viria. Porém, na TV anunciaram que o DJ havia sumido!

Todos estavam desesperados. Como eu estava com medo, fui dormir e vi olhos brilhantes.

No dia seguinte, meu amigo Eduardo me falou que também viu a notícia na TV. Dias depois, ele me avisou que o DJ era um lobisomem e, admito, fiquei com um pouco de medo.

Avisamos que vimos ele na floresta e a polícia nos contou que lá havia vários lobos.

Admir Neto Monteiro

A brincadeira dos copos

Certo dia, um grupo de amigos alugou uma casa em Monique. Lá, Fred teve uma ideia de jogar a brincadeira dos copos e todos toparam, menos Ammy. Contra a vontade dela, eles começaram a brincadeira. Ammy saiu e foi assistir Netflix.

Depois de algum tempo, Ammy saiu do quarto, pois tinha caído o sinal do Wi-Fi. Todos haviam se escondido dela, que falou para os amigos pararem com aquela brincadeira sem graça de se comunicar com espíritos.

Todos sentiram um "climão" e, nesse momento, um vulto passou atrás de Ammy. As velas se apagaram e as portas se trancaram. Ela percebeu que estava sozinha e, de repente, ouviu gritos e batidas nas portas.

Desesperada, viu ao seu lado o espírito de uma freira, que arrancou o espírito de Ammy.

Apavorados, seus amigos arrombaram a porta e fugiram.

Os anos se passaram e o espírito de Ammy voltou para matar seus amigos, vingando a sua morte.

Amanda Bührer Martins

A nova perna

Certo dia, o Saci estava mexendo no computador, quando foi ver o que tinha de mensagens e se surpreendeu: era o seu médico. O doutor dizia:

- Olá, senhor Saci, chegou em nosso consultório algo super moderno, creio que o senhor vai gostar. As próteses, que poderíamos colocar na sua perna.

Depois de dois dias pensando, o Saci decidiu fazer a cirurgia.

Após ter feito a consulta, o Saci falou:

- Agora posso viver uma vida "normal". Obrigado doutor! E o doutor respondeu:

- De nada, agora não se esqueça de praticar exercícios físicos todos os dias para se acostumar com a nova perna.

- Tá bom. – respondeu o Saci.

Amanda Caroline Rosenthal

SHOPPING

A inveja de Iara

Iara era uma sereia muito famosa nas redes sociais (snapchat, Facebook, Instagram). Todos a admiravam e gostavam muito dela. Mas, havia uma coisa que seus fãs não sabiam, ela guardava um segredo muito grande: Quando uma sereia estava alcançando a fama, Iara dava um jeito de prejudicá-la, pois queria ser sempre a mais famosa e querida por todos.

Todas as sereias que passavam por isso não tinham coragem de contar o que acontecia. Mas, um dia, uma sereia postou uma mensagem no perfil de uma amiga no Facebook dizendo que suas redes sociais haviam sido "hackeadas" pela Iara. Assim, ela foi desmascarada e suas redes sociais foram tiradas do ar.

Amanda Cristina Ruppel

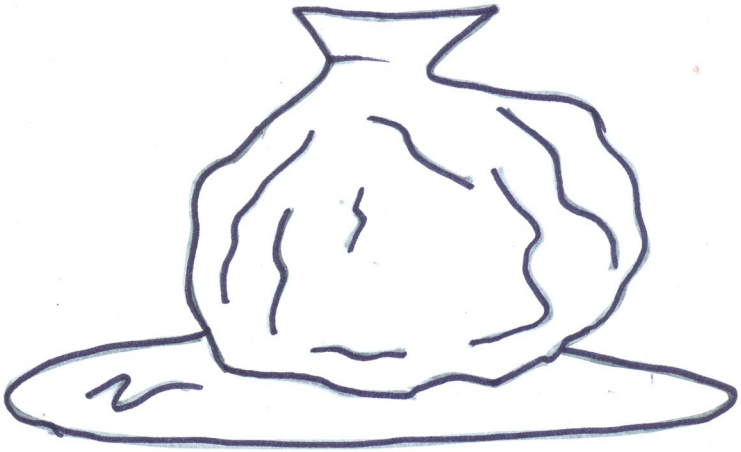
Homem do Shopping

Em uma tarde, havia muitas pessoas no shopping, pois era "Black Friday". Todas as pessoas estavam mexendo no celular.

O Homem do Saco viu as pessoas nos celulares e ficou bravo, pois estava esperando na fila há duas horas e ninguém andava, pois estavam distraídos. O homem ficou muito bravo e virou o Homem do Shopping.

Ele começou a roubar os celulares e as pessoas ficaram furiosas, até ligaram para a polícia. Então ele pensou que seria melhor roubar crianças, porque elas não ligam para a polícia. As pessoas se preocupam mais com os celulares do que com as crianças.

Amanda Sliwak Pretroski



A ruiva do banheiro

Acredita-se que uma garota que gostava de matar aula, um dia, estava escondida no banheiro. Ela escorregou e bateu a cabeça. Desde então, ela assombra as crianças que também matam aula para não acontecer o mesmo que aconteceu com ela.

A ruiva do banheiro, por incrível que pareça, tinha um celular. Ela ligava para as crianças que matavam aula e dizia: "Continue matando aula e você cairá", e a criança nunca mais matava aula.

Se a pessoa não atendesse a ligação, ela mandava uma mensagem no WhatsApp; e se a pessoa não visse, assombrava-lhe para onde quer que fosse, no shopping, na sala de aula, na sua própria casa, até ela parar de matar aula.

A ruiva do banheiro era uma garota legal, que protegia os outros. Mas, apesar disso, acabava assustando quem acreditava nela. Bastava apenas chegar em frente ao espelho e falar o seu nome três vezes e ela aparecia. Falava "oi, quer ser minha amiga?". A pessoa deveria responder "sim!". Mas, quando a ruiva ficava triste, começava tudo de novo.

Ana Beatriz Borato

O mistério da loira do banheiro

Tudo começou em um dia que parecia ser igual aos outros. Até que um menino chamado Lucas me contou que iria fazer uma live no YouTube. Eu não sabia sobre o que seria, mas, como eu não tinha nada melhor para fazer, resolvi assistir.

Quando a live começou já era noite, e ele estava na frente de um espelho, sozinho. No começo eu não entendi, até que ele começou a falar:

- E aí, galera do YouTube! Hoje eu vou tentar descobrir se a lenda da "loira do banheiro" é real. Eu ouvi boatos que, se você gritar "loira do banheiro" três vezes, ela sai do espelho, te pega e te aprisiona lá. Vamos começar?

E continuou:

- Loira do banheiro! Loira do banheiro! Loira do banheiro!

No começo nada aconteceu, mas, de repente, a "loira do banheiro" saiu do espelho e levou o Lucas. Eu achei que eram efeitos especiais, mas era real!

Depois disso, eu comecei a evitar me olhar no espelho, mas ainda sinto medo dela.

Ana Carolina Fernandes

A Loira “Make”

Em uma sexta-feira, Marilei estava maquiando-se na escola, de manhã, enquanto sua amiga Jéssica estava fazendo um “Musical.ly”.

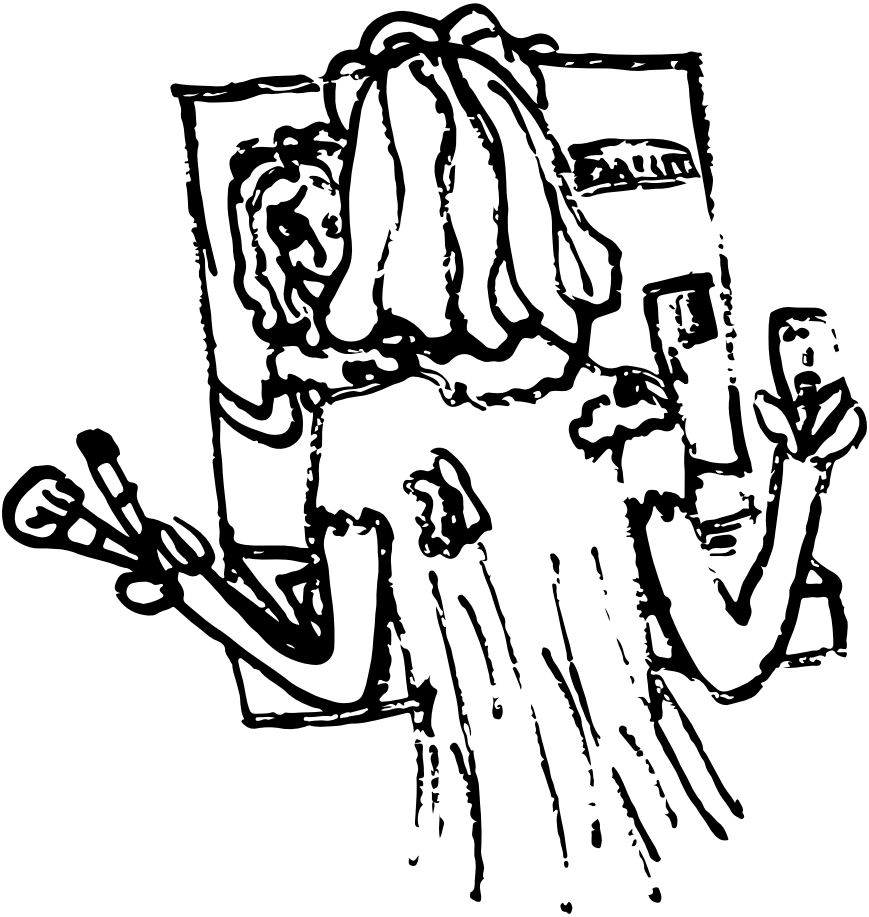
De repente, Jéssica cai e empurra, sem querer, Marilei, que bate com a cabeça na pia e desmaia. Jéssica corre para chamar ajuda, mas, quando volta ao banheiro, Marilei não estava mais lá. Jéssica contou a todos e as pessoas acham que quem vai lá está assombrado pela “Loira Make”.

Mas o que aconteceu é que Marilei acordou enquanto Jéssica tinha ido pedir ajuda. Marilei viu que sua cabeça estava sangrando, então ligou para a ambulância.

Depois disso, Marilei ficou bem, mudou de escola e nunca mais viu Jéssica.

Como a Jéssica está, é um mistério, mas sei que ficou traumatizada. Coitada.

Ana Leticia Monteiro e Osório de Valdoleiros



O furto do celular

Certo dia, Iara resolveu ir à loja "Zara", pois queria comprar um iPhone-X para ter fotos boas no "Instagram".

Chegou lá, comprou o celular, foi para a fila pagar e encontrou a mula-sem-cabeça, que disse:

- Nossa! Você está rica! Enquanto eu estou comprando uma touca, você está comprando um iPhone-X!

Iara riu e depois de saírem da loja, ela disse:

- Estou com fome! Vamos no Madero?

- Vamos! – falou a mula.

Elas pegaram um Uber.

Assim que chegaram lá, encontraram o Curupira pedindo um hambúrguer. Elas pediram dois iguais.

Eles sentaram e na TV começou a passar um noticiário de última hora: celulares estavam desaparecendo. Iara, assustada, foi conferir se o dela estava lá. Não estava! Ela acusou a Mula, mas ela disse que não havia pegado.

Então, foi avisado que eram motoristas de Uber que estavam roubando, mas que os celulares seriam recuperados. Desse dia em diante, ninguém mais andou de Uber.

Ana Marcela Reis de Freitas

O dia enrolado de Curupira

Em um dia qualquer da vida de Curupira, ele tinha que fazer todas as tarefas de sua esposa, já que ela iria fazer o cabelo, pintar as unhas, sair com as amigas, etc.

Então, seu dia começou: foi ao shopping, no mercado, até no lugar da sua internet na vivo e quando viu o horário, ele percebeu que se esqueceu de ir a uma reunião, no outro lado da cidade. Então pegou um ônibus que estava cheio de homens suados vindo de uma maratona.

Chegou à reunião, mas ele descobriu que era à noite. Então esperou três horas lá. A reunião começou, mas não acabava nunca, até que ele se cansou e devorou todo mundo.

Hoje essa lenda é contada para os jovens ajudarem as mães e as esposas para que essa situação nunca mais se repita.

André Giancursi Pedrosa

O Curupira em apuros

Um dia, o Curupira estava na estrada e furou o pneu do seu carro. Ele pegou o celular para pedir socorro, mas estava sem bateria.

Lembrou que tinha o notebook no carro e conseguiu ligar. Mandou mensagem pedindo socorro para o mecânico vir até ele. Não demorou muito para consertar o carro.

Sorte do Curupira que conseguiu chegar a tempo ao compromisso.

Da próxima vez ele lembrará de levar o carregador portátil.

Anna Clara Garcia de Oliveira

Homem do Saco futurista

Uma criança, com mais ou menos 13 anos, estava voltando da festa de um amigo quando foi puxada por um homem até um beco. O homem falou:

- Venha aqui, criança, e não conte nada aos seus pais. HAHAHA!

A criança respondeu:
- M-mas, quem é você?

Ele falou:

- Eu sou o...

Ele captura crianças com um dispositivo esférico.

- Homem do Saco!

Em um local perto do beco, passou um policial e escutou os gritos do Homem do Saco.

- Espera, O QUÊ?

O policial foi correndo até o beco e gritou:

- Parado aí, meliante!

O Homem do Saco respondeu:

- Então venha me pegar, muahaha!???

E saiu correndo freneticamente.

O policial sacou uma arma e começou a atirar perto do homem, um desses tiros acertou o dispositivo e o homem se rendeu.

Arthur Chemim

Maria Sangrenta

Há muito tempo, havia um casal que todos achavam que era amoroso. Porém, João, o marido, sempre agredia sua esposa, Maria. Maria não aguentava mais e tomou coragem para denunciar João. Mas, bem no fundo de seu coração, ela sabia que o amava.

Ela estava quase saindo para fazer a denúncia quando viu, da janela de seu quarto, João beijando outra mulher. Após ver a cena, Maria se sentiu muito culpada, pois iria denunciar o homem que um dia a amou e sabia que outra mulher iria ganhar todo o amor e carinho que lhe fora negado. Então, não aguentou tamanha tristeza e se matou em frente a um espelho. Sua alma ficou presa lá.

Anos se passaram e o novo casal vivia feliz. Em um dia desses, eles convidaram seus quatro sobrinhos para passar o resto das férias em sua casa.

Logo ao chegar, a família se reuniu em frente à TV para assistir à sessão da tarde, pois iria passar um filme de terror que todos eles gostavam. Estava tudo tranquilo, quando ouviram um barulho vindo do andar de cima. A mulher e duas crianças foram ver o que era. Quando chegaram no quarto, viram uma mensagem no computador assinada por "Maria Sangrenta". Logo após lerem, viram uma mulher com uma faca que, sem mais nem menos, as matou.

Maria desceu e matou todo mundo, menos seu ex-marido. Ele começou a chorar e fugiu apavorado da casa. No outro dia, bombeiros foram buscar os corpos e Maria estava rindo em seu quarto.

Bruna Alberti Schrut

O homem lobo

Certo dia, eu estava brincando com meu cachorro; de repente, ele começou a latir descontroladamente. Fui à janela e não vi nada, então sentei no sofá. E, do nada, no lado de fora do meu apartamento, vi o corpo do meu cachorro caindo do telhado até o chão do prédio. Fiquei assustada.

Com medo, fui tirar uma foto do meu cachorro. Quando peguei meu celular e abaixei, senti uma unha afiada em minha nuca. Quase joguei meu celular no chão! Quando vi meu cão morto e a sombra em cima dele, parecia um lobo. Pensei e vi que era um lobisomem.

Acordei e era apenas um sonho. Voltei a brincar com meu cachorro.

Caio Henrique Wegrow

O ‘Jispam” mal-assombrado

Em 1997, em agosto, o Colégio Sepam começou mais um “Jispam”, mas eles não sabiam que existia o vampiro do placar.

Você deve estar se perguntando: quem é o vampiro do placar e o que ele faz? Quando um time está ganhando, ele troca os números ou ele pode começar a zerar tudo, até queimar o placar, principalmente, nos jogos de queimada.

Camila Bernardo da Silva

Loira do celular

Havia uma menina loira que era muito metida, pois era rica e podia ter tudo o que queria. Um dia, a diretora da escola onde ela estudava chamou-a para uma conversa. Elas tiveram uma briga feia e, além disso, a diretora tinha poderes mágicos e a transformou em um celular para ficar no banheiro.

Em seguida, as meninas que iam ao banheiro sempre ficavam aterrorizadas pelo medo, mas nem adiantava, pois quando o celular (a loira) tocava e as meninas atendiam, só se escutava uma voz falando:

- Eu vou assombrar você para o resto da vida!

Por isso, as meninas que sabiam da maldição nunca mais foram ao banheiro da escola.

Camile Sato da Silva

De lenda para lenda

Era dia quatro, ano de dois mil e dezoito. Eram doze horas da noite e eu ouvia Iara cantar. Mas eu estava escutando rock'n roll no volume alto, por isso, não cedia ao seu encanto. Eu achava ela feia mesmo e, para ficar estranho, vi o Saci-Pererê com roupa de balada. Ele chegou fazendo polichinelo (pelo visto, com más intenções). Mas como ele chegou na Floresta Amazônica?

Bom, percebi que os dois conversavam, então, abaixei o volume da música e escutei a conversa, que seguia:

- Oi, Saci?!, falou Iara com tom de dúvida.

- Oi, lindinha!, respondeu o Saci, com tom de paquera.

Eu filmava tudo.

- Então... o que... você faz aqui?, perguntou Iara.

- Eu vim para te conquistar!, respondeu o Saci, todo galã.

- Sai daqui agora, seu nojento!!! E não venha me paquerar!!!, gritou Iara.

Por mais ridículo que seja, eu e o Saci aprendemos uma lição: nunca pressionar alguém para gostar de você.

Carlos Alexandre Kordiak

Calças do Saci

Era uma vez um homem chamado Saci. Há algum tempo, ele havia sofrido um acidente e teve que amputar a perna. Então, resolveu ir ao shopping comprar uma calça nova, pois ele só tinha uma perna agora.

Ele viu uma calça pela qual ficou apaixonado, mas era muito cara! Ele então viu outra, só que era muito pequena. Saci ficou triste, pois não tinha nenhuma calça para pessoas com perna amputada.

Em outra loja viu a calça ideal e resolveu entrar. Perguntou para a moça:

- Qual é o nome dessa calça?

A moça respondeu:

- Chama-se calção.

Saci disse:

- Vou comprar!

Então foi ao caixa e pagou por sua nova calça que, na verdade, era um calção. Ele ficou muito alegre!

Carolina Cardoso Copacheski

A princesa e o unicórnio

Era uma vez uma princesa de um reino que servia de fachada de um paraíso fiscal, escondido no centro de uma floresta onde a polícia federal não poderia achar.

Para se isolar dos amigos do seu pai, o rei, de todos os empresários suspeitos e políticos corruptos, ela passeava o dia todo pelo jardim entre as flores e os animais da floresta, que se aproximavam dela.

Certo dia, um unicórnio que passava por ali avistou a princesa e se encantou. O rei estava próximo naquele momento e, quando viu aquele animal raro, desejou logo um novo troféu de caça para a sala do Trono. Então, pediu aos seus guardas que lhe trouxessem uma arma, mas, quando tentou acertar o unicórnio, a princesa se lançou sobre o animal para salvá-lo.

Os espíritos da floresta decidiram salvar a jovem e, além de desviar as balas, transformaram-na em um unicórnio.

Carolina Kalil Silva Reda

O Saci moderno

Na semana passada, o Saci foi à loja da Apple comprar o IPhone X. Chegando lá, comprou o celular e um computador, pagou e foi para casa.

Chegou um dia em que saiu de casa com seus amigos, mas um deles derrubou o celular do Saci no chão. Ele ficou tão bravo, que não saiu de casa por duas semanas.

Depois disso, seus amigos pediram desculpas e deram um celular novo para ele. Saci ficou muito feliz e eles foram comemorar a amizade.

Os amigos do Saci aprenderam uma lição: que os amigos são mais importantes do que tudo.

Carolina Krautschke Mayer

Uma nova geração

Oi, eu sou o Jake, ou o monstro do lago Mestre, e não Ness. Sou neto dele, mas eu não quero me esconder, eu quero assustar pessoas, igual fazem os outros monstros. Espere aí, estou sentindo uma pessoa perto do lago! Vou até lá assustá-la.

Enquanto isso acontecia, a estilista monstro viu pela câmera monstro o estilo de Jake e achou horrível. Mas, pior ainda, era o dela. Vou te contar: camisa verde, calça roxa e sapato bege. Voltando ao assunto, ela foi ver o monstro e, adivinhe o que aconteceu? A pessoa que Jake ia assustar era ela.

- Aaahhh – Gritou Jake ao invés de "bu", assustado com a roupa dela.

- Oi, você deve ser o Jake. Não fale nada. Eu sou Jubscreia, vamos direto ao assunto: seu estilo! Você poderia usar óculos de sol, uma jaqueta de couro, ficaria ótimo! Ao invés de gritar "bu" grite "seu mané", urgh! Escove os dentes e use celular e você...

- Eu nunca vou usar isso! E tchau, cara de pau!

Então, ela saiu correndo. Foi muito engraçado. E quer saber? Eu fiquei bem mais legal com esse look. Tchau, até a próxima.

Carolina Mascarenhas de Geus

A maldição da Loira do Banheiro

Certo dia, eu estava com a minha amiga no banheiro, mexendo no celular. Certa hora, eu fui tirar uma foto dela e esqueci de tirar o flash e, sem querer, eu a ceguei. Como ela estava sem visão, bateu a cabeça na parede e morreu. Saí correndo e fingi que nada aconteceu.

No dia seguinte, quando fui ao banheiro, escutei um barulho estranho, mas não liguei e continuei. Quando fui lavar a mão, a minha amiga, no caso, a Loira do Banheiro, bateu minha cabeça na parede e eu desmaiei.

No outro dia, estava tudo bem, mas nunca mais fui ao banheiro de nenhuma escola, nem mesmo da minha escola de inglês e de ginástica, só em casa.

Cecília Wielewski de Araujo

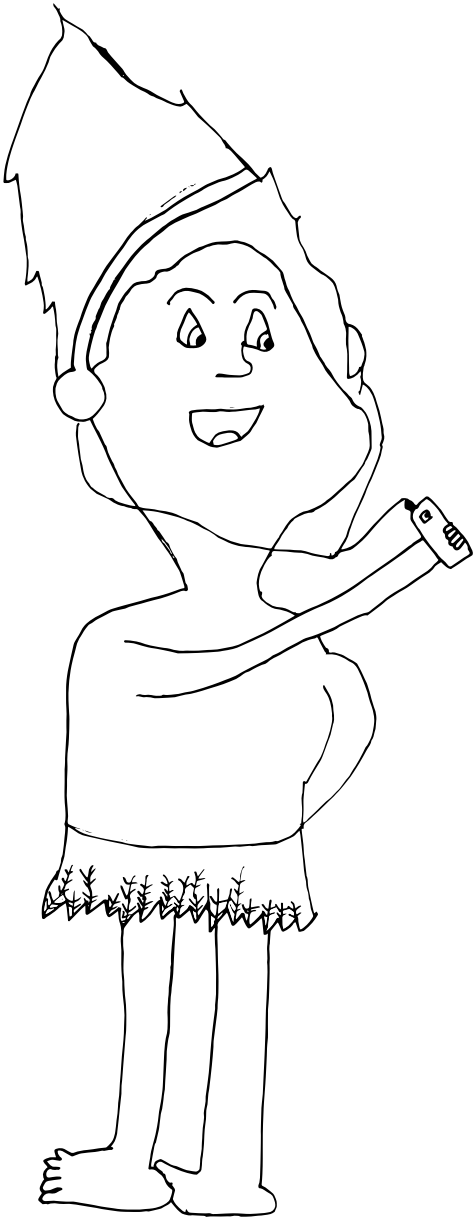
A lenda do Curupira

Em um dia normal, Curupira foi até a floresta, como faz todos os dias, pegar o sinal do Wi-Fi. No local onde estava não pegava, então foi até o mar para ver se o sinal ficava melhor. De repente, foi puxado por alguma coisa e ficou desesperado, pois seu celular havia caído e molhado. Então pensou que, se pegasse o celular de volta, não iria estragar. E foi o que fez.

Lá no fundo, ele conseguiu ver o que era tão forte para puxá-lo: um tubarão, o maior do mar! Quando ele viu o animal daquele tamanho, pensou em criar uma armadilha para matá-lo, pois ele poderia fazer mal para alguém. Puxou umas cordas para lá, outras para cá e pronto, o matou.

O que ele não sabia é que aquele tubarão era o rei do mar, e que todos que faziam algo para maltratá-lo seriam castigados. Como castigo, a rainha do mar virou seus pés para sempre e ainda tirou o celular dele para sempre.

Eduarda Biscaia Madureira



Iara e trinta e quatro homens

Era uma vez uma mulher chamada Iara. Ela não tinha família e era muito bonita. Iara odiava homens, pois seu antigo namorado a traiu, então, desde 2015, ela mata os homens que vê.

Iara instalou um aplicativo chamado "Instagram", que é para postar fotos. Ela postou suas fotos e vários homens a pediram em namoro. Iara aceitou o pedido de trinta e quatro. Cada dia, ela marcava um encontro com um deles em uma praça de Natal.

Ela pedia para que os rapazes levassem bebidas. No primeiro encontro beberam uma garrafa de vinho e, quando o vinho acabou, Iara deu uma garrafada no rapaz e ele morreu.

Ela se livrou dos corpos, jogando-os de cima da ponte. Assim Iara fez com trinta e quatro rapazes.

Eduardo Moreira Sá

Saci em campo

Era uma vez um menino chamado Robson Pereira Saci, mais conhecido por Saci. Apaixonado por futebol, fazia escolinha todas as quartas-feiras.

Ele era um dos mais mal-criados, chutava a perna de seus amigos, quase quebrando. Certo dia, com seu iPhone X2, esperando seu Uber, algo inesperado aconteceu: ele foi atropelado!

Passou um mês internado e teve sua perna amputada. Com isso, ganhou um gorro mágico, que dava um 4G muito veloz.

Seus amigos tiveram paz. Um dele até ficou famoso!

Eduardo Poch Gomes Carneiro

A noiva do metrô

Em 2020, no dia 25 de janeiro, na cidade de São Paulo, no bairro do Brás, uma moça chamada Alice arrumava-se para o grande dia, seu casamento.

Alice iria se casar com um jovem jornalista chamado Eric, que conheceu em uma festa.

Ainda na cidade de São Paulo, Vila Marina, o noivo de Alice encontrava-se muito ansioso por não ter certeza se a amava realmente.

Eric estava próximo da igreja quando decidiu ir embora de sua cidade, enquanto Alice estava esperando-o na frente da igreja. Desesperada, ela correu para pegar o metrô e ir até a casa de Eric. Mas, quando ela pensou em ligar para ele, um homem esbarrou nela e acabou derrubando o celular dentro do buraco do metrô. Ela não pensou duas vezes: pulou no buraco e pegou seu celular, só que o seu pé ficou preso nos trilhos e ela não conseguia sair. O trem acabou atropelando ela.

Desde esse dia, as pessoas que frequentam o metrô onde Alice foi atropelada dizem ver durante a noite uma noiva chorando nos trilhos.

Emanuelle Mantovani de Souza

O homem do saco

Certa vez, um homem muito louco estava no shopping com seu amigo. Então, eles começaram a roubar tudo com um saco.

As pessoas que estavam no local ficaram muito assustadas, pois conheciam a velha lenda do "homem do saco", que pegava crianças. Porém, este homem não estava interessado em pegar crianças, só queria objetos de valor.

Mesmo assim, a população chamou a polícia, que chegou lá em um minuto. Assim, ele teve que colocar em prática o seu plano B, que foi roubar algumas crianças que por ali passavam e fazê-las reféns.

O homem do saco, desesperado, tentou fazer um acordo com a polícia, dizendo que liberaria as crianças e devolveria tudo o que roubou se não fosse preso.

A polícia concordou, ele devolveu as coisas e libertou as crianças, acreditando que sairia impune. Porém, era tudo um plano para capturá-lo. No final, ele foi preso, é claro.

Enrico Miguel de Araujo Franco de Godoy

A lenda do arroz

Certa vez, na aldeia Churiki, pelas oferendas que Tuti deu aos deuses Bons, eles lhe ofereceram uma semente nova de um fruto diferente. Mas, o Deus da Destruição estava indignado pela bondade dos deuses em dar um de seus frutos divinos. Então, ele só observou o índio procurar um lugar para plantar as sementes e disse indignado:

- Nesse dia claro, eu amaldiçoo a Terra.

Então, a Terra começou a tremer e uma enorme onda se formou no Rio Jaicuí, quebrando na margem, arrastando Tuti e deixando o indiozinho inconsciente.

Quando ele acordou, a paisagem era outra, as sementes tinham se espalhado pelas margens e brotado, dando origem a milhares de plantas com a casca dourada. Tuti provou, gostou e deu o nome de "arroz".

Enzo Klipan Miquelin

Saci Pererê no Shopping

O Saci Pererê estava na floresta procurando algo para fazer, até que ele achou um celular aberto no aplicativo do WhatsApp e recebeu uma mensagem.

A mensagem estava dizendo: "Venha ao Shopping do centro, estou esperando". Então ele pensou que, se ele fosse ao shopping, poderia fazer muitas traquinagens.

Chegando ao shopping, ele foi direto para a praça de alimentação e sabotou todas as comidas, trocando o sal pelo açúcar e o açúcar pelo sal. Fazendo essas traquinagens, ele se esqueceu de devolver o celular e voltou para a floresta.

Chegando na floresta, ele deixou o celular onde tinha achado e foi embora fazer mais traquinagens.

Fabrício Bach Czelusniak

A magnífica Iara

Iara Gomes da Silva era uma bela garota e vivia com seu pai e dois irmãos, que sempre tinham inveja dela, pois sua mesada sempre era a maior e toda vez que a recebia, ela comprava mais maquiagem e ficava ainda mais bonita.

Certo dia, Iara recebeu trezentos reais e seus irmãos receberam cem reais cada um. Eles estavam indo para o shopping e os irmãos tiveram um plano: eles roubariam o dinheiro dela. Mas Iara sabia do plano todo.

Ela estava esperando eles a roubarem na escada rolante. No momento em que eles efetuaram o plano, ela contra-atacou e os roubou. Logo, saiu correndo, comprando muita maquiagem.

Mesmo conseguindo fugir, Iara foi encontrada três horas depois e seu pai ordenou que fosse levada para a adoção. Hoje em dia, com sua beleza, ela encanta os casais para ser adotada e roubá-los, voltar para a adoção e repetir o plano.

Francisco Galvão Colada

O mistério da noite!

Neste ano, acharam várias pessoas mortas no Japão, mas não sabiam quem eram e nem o porquê disso estar acontecendo.

Uma mulher resolveu investigar e descobriu: era uma menina com a boca rasgada que andava pelo Japão e, se você não entregasse seus aparelhos eletrônicos, ela te matava.

Ninguém sabe o que ela faz com todos esses eletrônicos. Já foram quatro somente esta semana. Todos os noticiários estão alertando: Não andem com seus celulares à noite, não sabemos o que ela poderá fazer na próxima vez.

Gabriella Mariano do Carmo

Aquele Saci-Pererê

Que saci mais doido esse sobre o qual eu vou lhe contar.

Em um dia quente, um saci andava, andava não, pulava pela floresta, quando sentiu um desconforto ao pular. Percebeu que and... pular em uma perna só não era tão fácil assim.

- Vou ao Shopping Palladium, esse da placa gigante [outdoor], comprar muletas!

Foi a pé e pulando. Chegou lá, comprou uma água, descobriu o que era escada rolante e se interessou por uma tela gigante de vidro que mostra coisas [televisão]. Quis comprar, mas não tinha dinheiro e nem cartão de crédito. Então ele disse:

- Moço, tem desconto de cento e dez reais?

- Não, só de dez por cento.

- Ok, obrigado.

Foi à loja de utensílios médicos, comprou a muleta e ainda sobrou dinheiro. Pensou: "Vou comprar o negócio de mascar e fazer bolas o... o... chiclete! Fim".

- Vó, é você o Saci da história?

- Segredo nosso, sou eu sim!

Giovanna Soares Farias Mansani

Boto cor-de-rosa no mar poluído

Eu vivia, últimos anos, no lindo mar transparente mas, agora, em 2015, 2016, 2017 e este ano, meu Deus! Andam poluindo muito os rios, lagos e mares.

Não estou aguentando mais! Só tem sujeira para todos os lados, nem consigo nadar direito. Para tomar água, tenho que atravessar o mar e pedir uma garrafinha. O mundo moderno é difícil!

Isso é tudo culpa do ser humano, que estraga essas belezas. Atualmente, meu dia a dia é ficar sentado na areia mexendo no celular. Não posso mais me divertir como antes e ainda chamam isso de diversão.

Giulia Foggiatto Prochner

Curupira e a queda flamejante

Era uma vez, em 2018, um índio que morava em uma aldeia. Seu nome era Curupira.

Certo dia, ele estava vendo TV e viu que na sua escola iria ter uma atividade nova. Ele enviou uma mensagem para sua mãe dizendo que iria participar dessa nova atividade. Então, ele saiu correndo para a escola. Quando chegou lá, descobriu que era uma competição de Snnowboard.

Quando ele foi ver a pista, viu que ela era gigante e que tinha fogo no final dela, para enfeitar. Então, lá foi ele para cima da pista e aparecendo nos telões.

Na hora da aterrissagem, ele tropeçou em uma pedra e caiu no fogo. Os bombeiros da aldeia vieram correndo e apagaram o fogo.

Quando tiraram o garoto do meio das chamas, ele estava com os pés virados para trás e seu cabelo estava igual a uma fogueira.

Henrique Scorsim dos Santos

O boneco Fofão

A lenda do boneco Fofão passava na televisão, em um programa nos domingos à tarde. Essa lenda contava sobre um boneco, que, dentro dele, havia um celular com uma mensagem.

Populares haviam comprovado que o celular e a mensagem realmente existiam, assim, as crianças que tinham o Fofão o abriram mesmo com medo e leram a mensagem, que era do bem, pois incentivava as pessoas a serem felizes

Isabela Ribeiro Peixoto

Bicho Papalar

Eu sou um blogueiro e caça-mistérios. Estou aqui para contar sobre um novo monstro descoberto. Esse bicho come os celulares das pessoas que mexem muito no Instagram e não o seguem. Apelidaram o monstro de "Papalar", pois ele parece o bicho papão e come celulares.

Ele vem à noite e, quando você menos espera, ele comerá o seu celular.

Dizem também que, se você mandar uma carta para ele dizendo que o seguirá e que curtirá todas as suas fotos, ele te dá um celular novo.

Cuidado, você terá somente uma chance!

Isabelle Kochmann Ribas

NETFLIX

O monstro mutante

Em New York, em 2015, aconteceram vários assassinatos, mas ninguém sabia quem ou o que fazia isso. Só uma família: a minha. Eu vou contar essa lenda.

Há três anos, uma mulher estava encostada mexendo no celular. Uma vendedora viu e falou para ela sair, as duas ficaram discutindo, até que ela saiu e foi reclamando.

Foi andando e andando até parar no esgoto, onde ela caiu em um lixo tóxico.

Ela se transformou em um monstro. Ficou muito envergonhada e vestiu um casaco de pele que havia comprado.

Estava andando na rodovia, quando quatro pessoas a convidaram para morar com elas: uma hiena mutante, um baixinho que fazia muitas pegadinhas, uma menina e um robô estragado.

Mas a cada dia eles ficavam mais irritantes, até que ela tirou o casaco e devorou todos eles e foi para a floresta, onde está até hoje.

Um conselho: se for mal educado, mude seu comportamento, se não o monstro irá atrás de você à noite.

João Francisco Martins

Iara

Certo dia, três homens navegavam em um barco no mar. Nesse mesmo mar morava uma menina metade humana, metade peixe. Ela se chamava Iara.

Ela vivia se olhando no espelho e penteando seu cabelo.

Iara tinha um colar encantado, que a fazia ter uma voz maravilhosa. Mas, se alguém pegasse o seu colar, o encanto se desfazia, então Iara não ia mais ter aquela voz.

Aqueles navegadores passaram muito longe dali, então ela comprou um celular e instalou o "Tik Tok" (um programa de vídeos).

Ela começou a gravar vídeos e postá-los. Os navegadores a acharam e, com seu canto, foram guiados até ela.

Quando Iara ia matá-los, a irmã dela pegou o colar e o encanto se desfez. Por fim, os marinheiros foram embora e nunca mais voltaram lá.

Túlia de Almeida Tavares

Yara

Yara estava mexendo em seu celular e resolveu ir ao shopping para comprar outro, pois achava que o seu estava muito velho e fora de moda. Quando ela voltou, devido ao trânsito, já eram 17:00, sendo que ela havia saído às 14:00.

Yara sabia que era exatamente aquele horário que os pescadores chegavam e ela ficava furiosa, pois quando eles usavam o barco poluíam o rio. Devido a isso, com o seu canto, ela quebrava as telas dos celulares dos pescadores e também enviava um vírus que nuca mais saia do celular; mesmo que comprassem outro celular não adiantava, pois iria estragar do mesmo jeito.

Julia Kikina

O desastre do Teatro Ópera

Em um dia de verão, eu e minhas amigas estávamos conversando pelo "WhatsApp" e elas me contaram sobre uma lenda chamada "Lenda do Teatro Ópera". Nesta lenda, uma menina estava ensaiando uma dança com a turma de sua escola em um teatro. Nesse lugar, tinha um elevador e ela, toda animada, entrou nele, apertou todos os botões, mas ele não funcionava. Até que ela se olhou no espelho e viu um espírito atrás dela.

Esse espírito queria matar alguma pessoa e resolveu matá-la. Ele pegou uma corda que estava no último andar e a enforcou. Até hoje tem sangue lá.

Júlia Marques Seixas

Iara e sua cauda

Iara sempre quis saber porquê ela nunca podia sair da água sem sua cauda. A mãe dela disse:

- Filha, nossa cauda iria secar.

Todos os dias Iara pedia para que, quando ela saísse da água, sua cauda virasse pernas. Até que um dia, ela saiu da água e sua cauda virou pernas. Ela ficou muito feliz.

Iara conheceu a cidade grande.

Júlia Rogalla Ramos

Boitatá

Em um belo dia, Joana acordou e deu de cara com uma gigantesca cobra de fogo que a perseguia, pois Joana havia colocado fogo em uma mata.

Boitatá disse:

- Eu irei parar de te perseguir somente quando você se arrepender verdadeiramente por ter feito isso. E eu saberei quando você se arrepender realmente.

A cobra deu cinco dias para ela pensar no que tinha feito, mas Joana nunca iria se arrepender e mandou uma mensagem no WhatsApp para seus guardas a protegerem.

Dias e dias se passaram e Joana começou a se arrepender, mas não sabia disso. Então, ela achou que tinha ganhado e nunca realmente percebeu que tinha se arrependido.

Lara Maria Bertolini

A intrigante mula-sem-cabeça

A mula-sem-cabeça era uma mulher que foi amaldiçoada. Essa maldição aconteceu pelas pessoas religiosas, em uma época antiga, em que a religião era muito importante.

Ela se chamava Aurora, era uma jovem muito bonita que morava no centro da cidade de Castro.

Aurora foi amaldiçoada porque teve um romance com um padre. Ela foi vista pelas câmeras de segurança da igreja entrando várias vezes na casa do padre.

As pessoas desconfiaram e conseguiram acessar suas mensagens no celular, e confirmaram que ela marcava encontros com o padre.

O romance foi divulgado pela televisão e nas redes sociais. Como consequência, Aurora transformou-se em uma mula-sem-cabeça, que soltava fogo ao galopar.

Assim, todos os dias, às seis horas da manhã, a mula saia galopar e ficava esperando até às seis horas da tarde, aí virava mulher outra vez.

Lavínia Ribas Rebonato Soldi

A confusão na Disney

Certo dia, o lobisomem saiu de São Paulo e foi de avião para Orlando, porém ele se transformou em um lobo no voo e foi a maior confusão. Nessa confusão, encontrou sua amiga, a mula-sem-cabeça, e os dois chegaram juntos ao destino. Enquanto isso, em Orlando, o Saci Pererê estava no Complexo da Universal, em Orlando, na montanha-russa.

Quando eles chegaram, encontraram dez dólares no chão e pegaram para eles. Porém, eles foram para a seção de achados e perdidos procurar o celular que o Saci havia perdido, e encontraram.

No outro dia, eles se encontraram na Disney, pois não estavam no mesmo hotel. Eles se divertiram muito, tomaram sorvete do Mickey, foram em montanhas-russas e no final foram ao show do Disney's Animal Kingdon.

Lourenço Amandio Kraemer Gubert Simionato

O mundo futurístico de Saci

Em um dia do ano de 2018, o Saci (já adulto) pensou em construir um carro voador, pois ninguém tinha feito antes e, se ele conseguisse, poderia virar uma ideia revolucionária.

Ele foi a algumas lojas e comprou todas as peças que precisava. Bem, pelo que ele lembrava, eram todas as peças.

Então, ele começou a montar o seu carro voador e, como ele era um bom engenheiro mecânico, construiu rapidinho, mas... quando percebeu, estavam faltando as turbinas que fariam o carro voar. Então, o Saci pensou que não daria mais para construir o carro, pois as turbinas eram muito caras. Porém, ele teve a brilhante ideia de fazer sua própria turbina e, você não vai acreditar, mas deu certo e ele conseguiu voar com o carro!

Ele ficou rico para sempre.

Lucas Emanuel de Paula Halles

O homem do celular

Na cidade de Narnia, os celulares de crianças mal-educadas começaram a sumir de madrugada. E assim nasceu a lenda do homem do celular.

Era um homem andarilho na noite que ligava para as crianças mal-educadas. Nesta ligação, ele rastreava o endereço e, de madrugada, ele roubava os celulares delas para castigá-las.

Esse andarilho da noite era um homem rico e solitário, que se passava por um morador de rua. Ele era um fanático por celulares, tinha todos os modelos de todas as marcas em sua extensa coleção. Ele satisfazia seus dois maiores prazeres: dar uma lição nas crianças mal-educadas e aumentar sua coleção.

Antigamente, ele era conhecido como o homem do saco, pois roubava crianças, mas a tecnologia roubou seus conceitos.

Lucas Sassi de Souza

Teke-Teke

Certo dia, uma menina chamada Hina estava indo para a escola, de trem, porém aquele era seu dia de azar. Ela estava esperando o trem e mexendo no celular, quando um aluno trombou nela e ela caiu nos trilhos.

O trem a atropelou, dividindo seu corpo ao meio. Ninguém a ajudou.

Ela sobreviveu e foi atrás do aluno que trombou nela.

Eles a chamam de Teke-Teke, pois esse é o barulho que ela faz enquanto se move só com os cotovelos. Ela usa uma foice para atacar as pessoas.

Lucas Soares Lillo Del Pozo

Lobo Mau e o X-Box

Era uma vez um Lobo Mau jogando vídeo game na casa com os três porquinhos. Eles adoravam jogar entre si um jogo chamado “Fortinite”.

Os porquinhos eram melhores que o Lobo, que só perdia para eles. Então, o Lobo disse:

- Eu vou treinar porque sou muito ruim.

Depois de treinar, ele desafiou os porquinhos para uma partida X1, e os porquinhos disseram:

- Mas é claro! A gente sempre vai ganhar de você!

E o Lobo continuou perdendo, então ficou muito bravo e resolveu comê-los.

Lucca Delinski de Mattos

O Saci pela cidade

O Saci Pererê estava caminhando na floresta à noite, até que ele viu uma luz lá na frente. E, curioso como é, foi lá ver. Depois de algum tempo correndo, ele não viu uma luz, mas um lugar gigante iluminado com portas e prédios. "O que é isso tudo?", perguntou Saci espantado, e então foi xeretar.

Ele encontrou um gigante iluminado, era um shopping! O garoto correu lá para dentro sem pensar.

Ele encontrou uma loja de roupas e vestiu tudo o que encontrou. Saiu de lá "se achando", até que a polícia chegou para pegar as roupas e o ladrãozinho.

Saci nunca correu tanto na vida como naquele momento, teve que desviar de carros, de pessoas, sem falar dos ciclistas e skatistas.

Enfim, ele chegou na floresta e nunca mais voltou para a cidade.

Luiz Gustavo da Silva Correa

Boto e a mula-sem-cabeça

Certo dia, em um final de semana americano e ensolarado, a mula-sem-cabeça foi em um outlet e não achou nenhuma roupa específica. Entrou em uma loja de basquete e, por um acaso, viu uma pessoa conhecida chamada "Boto" - ele estava atraindo muitas meninas com seus músculos (falsos) - e foi conversar. Boto disse:

- Oi, mano! Cê viu minha foto no Snap?

A mula-sem-cabeça negou. E, assim, o Boto pensou em um lugar bom para ajudar sua amiga com as roupas. Levou-a ao "pet shop".

Com muitas coisas para fazer, ela logo colocou uma coleira charmosa e uma roupa descolada e foi conversar com um cavalo. Boto logo disse:

- Essa aí aprendeu com o amigo.

Luiza Paiano Costa

Iara e Curupira em uma versão mais moderna

Certo dia, na Ilha Guanabara, a linda sereia Iara estava relaxando, vendo vídeos no snapchat, quando percebeu que um menino de pés ao contrário estava a espiando. Foi ver mais de perto, mas ele havia fugido.

Como tinha pés ao contrário, achou que o garoto tinha entrado no mar. Porém, não o encontrava. Usou então o Google Maps, até que chegou à conclusão de que ele não estava lá.

Iara saiu do mar para procurá-lo e começou a sofrer insolação. O garoto viu e preparou uma cura. Ela melhorou e agradeceu muito. A partir disso, começou a chamá-lo de Curupira ("Cura", de cura, e "Pira", de especial). Como ela era muito rica, deu de presente a ele um X-Box, um iPhone X e um lanche do Mc Donalds.

Por mais incrível que pareça, Curupira aceitou os presentes. Ainda disse que ajudou Iara para salvá-la e não em troca de recompensas, pois a amizade é maior que qualquer coisa.

Manuella Louize Pasturczak Schade

Chupa-cabra e seu reinado de terror

Certo dia, eu fui acampar na floresta do sítio do meu avô com meus amigos. Já era noite, estávamos em volta da fogueira contando histórias de terror. Quando chegou a minha vez eu, sem querer, apaguei o fogo com água e comecei a contar a lenda do "chupa-cabra'. Neste mesmo momento caiu um raio na fogueira apagada e ela acendeu. Um vulto passou por nós e pegou o nosso guia.

Eu liguei para o meu avô, mas ninguém atendeu. Cabras mortas apareceram, então ligamos para a polícia e, desta vez, atenderam! Os policiais vieram e, quando estávamos conversando, o bicho pulou nos policiais. Nós pegamos as armas dos policiais e começamos a atirar no chupa-cabra sem parar!

Encontramos o meu avô escondido, ele estava machucado. Fomos para a cidade, mas todas as pessoas estavam mortas e prestes a tornarem-se chupa-cabras!

Marcio Umberto Festa Filho

A ajuda da Yara

Era uma vez uma sereia chamada Yara. Ela não tinha nada para fazer, então mandou um "Whats" para o Saci, para eles irem ao shopping. Porém, o Saci foi roubado e arrancaram a única perna que lhe restava. Então, Yara teve que se transformar em humana para ajudá-lo.

Ela o levou para o hospital, e Yara jurou para o Saci que iria pegar os ladrões.

Ela tentou pegá-los, até usou um "Jeep". Porém, eles eram tantos que Yara foi capturada e morta, pois eles não iam deixar uma sereia viva, vai que ela os encantava.

Marco Aurélio Moro Filho

A Samara e a Páscoa

Era época de Páscoa e eu estava checando minhas redes sociais quando vi uma foto da Samara (do filme "O Chamado") comendo chocolate. Achei super legal e curti.

Logo em seguida, recebi uma ligação: era a Samara! No começo, achei estranho, mas atendi com medo.

- Alô, quem fala?

- Você... tem... sete dias... para... me dar... CHOCOLATE!!!

Então, fui ao shopping correndo comprar chocolate. Chegando em casa, peguei o número do telefone da Samara e criei um grupo no "WhatsApp" e perguntei onde nós nos encontraríamos e ela respondeu que seria no poço! Eu fui e deixei o chocolate lá. Ela comeu tudo e ficou tudo bem.

Mas, tenha cuidado! Ela é traiçoeira e ainda vaga por aí comendo chocolate. A qualquer hora ela pode te ligar.

Maria Beatriz Mongruel Voorsluys

A morte no banheiro

Um dia qualquer na escola, Samara estava entediada com a aula de Matemática. Como ela sentava no fundo da sala, pegou seu celular e ficou mexendo nele durante a aula, mas ela não ficou mexendo só em matemática, ficou em todas as matérias, pois ela era viciada. Porém, um professor percebeu, pegou o celular dela e a mandou para a diretoria. Lá, ela convenceu a diretora a devolver o celular para ela.

Antes de voltar para a sala de aula, passou no banheiro para arrumar seu cabelo, mas, sem querer, derrubou o aparelho na pia com água. Ela ficou desesperada, pois aquele celular era a vida dela. Ela ficou tão, mas tão desesperada, que acabou desmaiando e caiu bem na ponta da pia, batendo a cabeça. E foi assim que Samara morreu.

Maria Clara de Almeida Baggio

Os top 10

Era uma vez um menino chamado Matheus. Era quinta-feira Santa e Matheus, na aula de Geografia, aprendia sobre as fases da Lua.

No outro dia, sua primeira aula foi de Geografia. No fim da aula, a professora brincou: "Hoje é sexta-feira Santa, se cuidem!". Matheus não levou a sério.

Chegando em casa, muito cansado e com muita coceira, decidiu dormir, já que não tinha dever de casa.

Quando acordou, ainda estava com coceira, mas muito mais forte. Decidiu então dar uma volta no parque e, quando saiu de casa, começou a se tornar algo diferente, e logo descobriu que estava se transformando em um lobisomem.

Ele foi até o alto de uma montanha e começou a uivar. Então, surgiram vários outros lobisomens e falaram para ele não se assustar. Explicaram como ele deveria agir. Eles falaram que não faziam mal nem a uma mosca, quer dizer, isso não inclui as galinhas.

Aí ele teve uma ideia de criar uma página para eles no "Fredbook". A página se expandiu e eles se tornaram muito famosos, com tantos seguidores que até teve os Top 10 lobisomens.

Maria Clara Roth

Saci e Cuca

Num belo dia, na floresta, Cuca havia se apaixonado por um monstro, ele se chamava Hobison, mas Cuca achava que ele não queria ficar com ela.

Cuca estava triste, mas, de repente, Saci foi pedir uma poção para sua velha parceira. Cuca, como não é burra, viua no Instagram que o Saci era amigo de seu pretendente.

Ela resolveu trocar um favorzinho com ele: daria para ele a poção, mas ela faria uma poção de amor para ele dar para Hobison. Saci tomou a dele primeiro, porém se sentiu estranho e resolveu ir falar com Cuca.

Então, quando ele a viu ficou extremamente apaixonado por ela. Na hora, ela entrou em sua bola de cristal (um aplicativo no celular) e descobriu que Hobison a amava, então, como a poção não tinha volta, Cuca mandou Saci para os Estados Unidos e ela e Hobison se casaram e viveram muito felizes sem o Saci.

Maria Eduarda Anderes Dzieviesk de Oliveira

Incêndio na Califórnia

Diz a lenda que há muito tempo, na Califórnia, ocorreu um incêndio de enormes proporções, que foi muito difícil de ser controlado.

Meu avô, que vivia na Califórnia naquela época, dizia que um grupo de estudantes teria sido o causador dessa tragédia. Parece que os alunos invocaram, em uma brincadeira, a mula-sem-cabeça, uma burrinha, de cor preta ou marrom, que no lugar da cabeça tem uma tocha de fogo.

Contam que foram encontrados palitos de fósforo queimados na residência de um dos estudantes, e vizinhos próximos contaram que teriam visto um animal parecido com um cavalo e que estava com a cabeça em chamas!

Anos depois, os mesmos estudantes criaram um aplicativo que invocava a mula virtualmente.

Várias pessoas instalaram esse aplicativo, que foi passando cada vez mais mensagens sobre ela. A Terra ficou um caos, com as matas em fogo.

Passado um tempo, eles prenderam os estudantes e deletaram o aplicativo para sempre do sistema.

Maria Eduarda Schmidt Werlang

A sereia da Internet

Diz uma lenda que existia uma sereia que encantava os homens que ficavam muito no celular.

Mas, um dia, um menino decidiu enfrentar a sereia. Ele foi até a beira de um rio e ficou mexendo no celular por horas.

Quando anoiteceu, o menino apenas riu e resolveu ir embora. Então, quando ele foi pegar sua mochila, viu uma sereia sentada ao lado. A sereia começou a cantar "funk" e o menino ficou encantado com o canto e foi para o rio junto com ela.

Desde então, nunca mais se ouviu falar do menino.

Maria Eduarda Silva

As gêmeas do banheiro

Certo dia, as gêmeas Rooney foram para a escola. Elas perdiam todas as aulas para irem ao banheiro. Elas (ricas de morrer) tinham um "iPhone X".

No dia do Halloween, em uma sexta-feira, tinha uma festa na escola das meninas, que durava das seis horas da manhã da sexta-feira até às seis horas da manhã do sábado.

Elas, como eram as mais ricas, foram com as melhores, mais belas e caras fantasias na festa. Elas até ganharam o concurso de melhores roupas da noite!

Liv e Maddie, as gêmeas, se divertiram muito, comeram, beberam refrigerantes, tiraram muitas fotos, fizeram vários "Stories", muitas "lives" no Instagram e no Facebook etc.

Às três horas da manhã, Liv e Maddie foram ao banheiro. As meninas escutaram um grito vindo do fim do corredor. E, depois, elas foram enforcadas por espíritos de pessoas que acreditavam em magia negra.

E, assim, todos que iam naquele banheiro eram assombrados pelo resto de suas vidas.

Maria Eduarda Tosetto Foureaux Freitas

Vitória Régia

Viajei para uma cidade distante, nem sabia o nome, só sei que fiz uma amiga, o nome dela era Vitória.

Ela era uma índia que amava a lua. Todo santo dia ela me mandava foto da lua, até postava no Instagram.

Certo dia eu recebi uma ligação do pai dela perguntado se eu sabia onde a Vitória estava, respondi que não.

Chequei meu celular e ela havia mandado a seguinte mensagem: "No meu sonho, vi uma profecia que dizia que eu não era digna da lua, eu serei parte dela".

Liguei imediatamente para o seu pai, eram onze horas, e ele, loucamente, disse que o rio que sempre foi sujo, estava cheio de flores desconhecidas sobre a água. Contei sobre a profecia e ele começou a chorar. Eu entendi sua dor. Nós olhamos para a flor e demos o nome de Vitória Régia.

Maria Fernanda Pitlovanciu Madureira

A loira do banheiro

Certo dia, Maria Julieta viu no Facebook um anúncio do show do seu DJ favorito, que seria em sua cidade, e logo comprou os ingressos. Mas, ela lembrou que sua mãe não gostava de música, então bolou um plano para sair de casa de madrugada e ir sozinha.

Na noite do show, chamou um Uber e foi até lá. Duas horas depois, recebeu um "Whats" de sua vizinha dizendo que sua mãe havia saído de casa para ir atrás dela. A "loira" foi até o banheiro para chamar outro Uber, mas o chão estava molhado, então caiu de cabeça na pia e morreu.

Quando a mãe entrou no banheiro, a viu toda machucada no chão e voltou para casa correndo e chorando. Foi enxugar suas lágrimas e se deparou com a imagem de sua filha projetada no espelho! Assustada, foi caminhando lentamente para trás e esbarrou nela. Quando se virou, a "loira" pegou no rosto da mãe, desculpou-se por ter fugido e sumiu misteriosamente.

Maria Fernanda Roderjan Lovatto

A loira moderna do banheiro

A loira do banheiro é famosa por assustar pessoas, mas estava cansada disso, então queria mudar. Como todo mundo já a conhecia, ela continuou a se arrumar.

No dia seguinte, mudou o dia de assustar para o dia de se arrumar. Ela se arrumou em casa, pois tinha medo de ir ao salão.

Cortou o cabelo, fez as unhas, fez uma maquiagem linda etc.

Voltou para o "shopping", onde assustava as pessoas. Chegou sua primeira vítima. A loira foi fazer seu trabalho, mas a mulher não se assustou. Porém, saiu correndo do banheiro e com essa maldição ficou mais linda do que antes.

Maria Fernanda Scalet Galvão

O susto de Saly Face

Certo dia, um menino chamado Saly Face estava na escola com seu amigo Hank. Juliete apareceu e deu um susto nos dois e, após isso, o mais popular, Nix, deu um susto nos três, e foi um susto daqueles.

Do nada, eles ouviram um barulho e ficaram muito assustados. Seguiram o barulho, que deu na sala dos professores. Eles viram, por debaixo da porta, sangue por todo lado, olharam para baixo e viram um mapa.

Eles foram seguindo e seguindo e, voilá, uma casa mal-assombrada. Eles entraram e viram um vulto preto novamente, ele estava na frente de Saly.

No fim dessa experiência, viram que era apenas o Tio de Saly querendo se vingar por terem comido todos os seus doces, e o tal sangue na sala dos professores era só ketchup derramado. Saly e seus amigos ficaram aliviados ao saber disso.

Maria Laura Borges Turkiu

Keep calm and love Guaraná

Conta a lenda que em uma cidade havia um casal com um único filho, que era muito rico, metido e "famozinho". Ele era conhecido por todos de sua cidade, o que o levava a crer que tinha muitos amigos. Isto fez com que Jandir, o prefeito, sentisse muita inveja dele, pois o prefeito não era tão famoso quanto o menino. Por isso, Jandir resolveu matá-lo. Ele ficou tão bravo que, quando o menino atravessou a rua, ele o atropelou.

Os pais estavam esperando em vão pelo garoto, até que anoiteceu e todos foram procurar por ele. Quando o encontraram, ele estava morto. Todos ficaram tristes e aos prantos. A mãe era meio "zen" e acreditava em lendas; falou para enterrarem os olhos do menino, para nascerem frutos novos.

O tempo passou e ali nasceram plantas que ninguém conhecia. Era o "guaranazeiro". Por isso, seus frutos são semelhantes a olhos.

Maria Luiza Pavão Branco

Homem do shopping

Certo dia, na cidade o Rio de Janeiro, perto da Rocinha, havia um homem, mas este homem era diferente. Ele andava pela cidade inteira até o shopping. As pessoas sempre tiravam foto para fazer chacota dele, por isso ele decidiu entrar no shopping e se esconder.

Então, ele reparou que todas as crianças saíam do shopping às seis horas da tarde. Por causa disso, fez um aviso para ele mesmo: as crianças que não saíssem do shopping às seis horas iriam receber a oferta de um celular falso.

As crianças não sabiam que era falso, então eram atraídas para o homem, entravam no saco e eram levadas. Porém, o guardinha do shopping percebeu que isso estava acontecendo. Assim, o homem foi preso, as crianças soltas e o apelido dele ficou mais conhecido como o "Homem do Shopping".

Maria Luíza Uliana Dias

A Ponte das Cataratas

A lendas das Cataratas afirma que o Deus M'Boy fez as Cataratas para que Maipí, sua índia prometida, não se encontrasse escondida com seu namorado, Taiobá. E transformou Maipí em pedra e Taiobá em árvore.

Muitos anos se passaram e, certo dia, cortaram Taiobá e construíram uma ponte. M'Boy ficou furioso e decidiu se vingar.

Anos se passaram, até que um dia um padre que morava na região das Cataratas recebeu uma mensagem de alguém desconhecido avisando que a ponte, feita de madeira Taiobá, iria cair às quinze horas.

O padre contou para todos que ele conhecia, para o guarda, para visitantes, ligou e mandou mensagem para todos, mas ninguém acreditou. Então, sem perceber que eram quinze horas, ele estava sobre a ponte e ela caiu. Todos os corpos foram encontrados, menos o do padre.

Diz a lenda que M'Boy se transformou em cobra novamente e comeu o padre.

Se alguém não passar o recado de M'Boy, poderá ser devorado.

Marina Carvalho de Oliveira Ramos

A selfie com o lobisomem

Certo dia, meu amigo chamado Litcher foi a uma festa comigo. Eram onze horas da noite e ele não estava passando bem. Ele queria ir embora, mas, como tinha ido de carona comigo e sua casa era longe, ele teve que ficar.

Quando faltavam dez minutos para a meia noite, ele começou a ficar mais peludo. Chegou meia noite e Litcher estava 100% transformado.

Eu estava com medo e saí correndo dali. Mandei um "zapzap" para meu avô, pois ele trabalha no hospital, então ele ligou para seu amigo que é veterinário.

Eles prenderam Litcher numa jaula até passar a lua cheia, mas antes eu fiz uma selfie com ele.

Amanheceu e Litcher melhorou. Ninguém se machucou e ficou tudo bem.

Mateus Aquino Postiglioni

O banheiro assombrado

Em um dia ensolarado no parque de Ponta Grossa, a prefeitura colocou um banheiro para mulheres no dia sete, do mês sete, no ano de dois mil e sete.

No outro dia, várias pessoas foram ao parque. Nesse dia, uma criança foi ao banheiro feminino e não voltou mais. Os pais dela ficaram preocupados com isso. Procuraram no parque inteiro e quando chegaram ao banheiro estava escrito com sangue: SOCORRO!!!

Quando eles foram sair pela porta para pedir ajuda, uma senhora ouviu um barulho atrás dela e viu uma loira toda cheia de sangue, que deu um grito tão alto que a senhora sumiu!

No outro dia, a prefeitura resolveu destruir o banheiro. Eles encontraram uma mensagem escrita no espelho: Não vá mais ao banheiro público sozinha!!!

Matheus Pauliki Michalowski

Floresta do Saci

O Saci Pererê fez um discurso em 2014 no Paraguai sobre a poluição, mas o povo não gostou e começou a jogar lixo nele. Ele saiu pulando de lá, mas o povo era persistente e começou a segui-lo pela floresta.

O povo começou a queimar a floresta. Pererê acabou ficando na lista dos mais procurados pelo FBI, até que ele foi visto em um restaurante e cinco estrelas e a polícia o prendeu.

Ele ficou famoso mundialmente, pegando prisão perpétua, mas as pessoas que defendiam o meio ambiente ficaram bravas e tiraram o Pererê da cadeia.

Odiado pelo povo, ele mal podia sair de sua casa. Em um dia, o Pererê estava assistindo à TV e passou a notícia de que iria ganhar o prêmio Nobel. O Saci ficou pulando de alegria, pois era ele o ganhador do prêmio. Desde então, o Saci Pererê teve uma vida de luxo em uma mansão.

Mauro Albano Boutin Neto

Iara, a ex-viciada

Iara estava fazendo aniversário e ganhou vários presentes, mas seu tio lhe deu um celular. Ela quase teve um ataque de alegria, pois ele tinha vários aplicativos, por exemplo: YouTube, WhatsApp, Twitter e Instagram. Ela não se interessou por todos, somente pelo Facebook. Ela postava muitas fotos e acabou ficando viciada, não dava mais atenção para nada, nem para sua família! Assim, começou a desrespeitar a todos.

Sua mãe, muito triste, hackeou o celular dela e espalhou seus dados pessoais. Ela foi chorando para sua mãe, mas ela a ignorou. Iara destruiu seu telefone. Sua mãe ficou feliz. Para que Iara não se sentisse diferente, ela e toda sua família destruíram seus celulares e Iara deixou de ser viciada.

Miguel Andrade Aguiar Machado

O antigo saco

O homem do saco estava andando pela rua quando o seu saco furou. Ele ficou muito triste, então foi para o shopping comprar um novo.

Ele reparou que o shopping estava todo enfeitado com decorações natalinas, as lojas vendiam roupas natalinas e os restaurantes vendiam comidas natalinas. O Homem do Saco sentiu inveja por todos estarem prestando atenção no Papai Noel inflável e não nele.

Quando ele viu um saco enorme e vermelho na vitrine, entrou para comprá-lo. A moça foi muito simpática e deu de brinde um gorro vermelho. Ele saiu vestido daquele jeito e a criançada correu para abraçá-lo, achando que era o Papai Noel. O homem, que era mal humorado e bravo, foi tomado de surpresa, passou a sorrir e ficou feliz.

Miguel Blum Montes

Um lobinho viajando no tempo

Um dia, lobinho estava ajudando seus pais a arrumarem o sótão. Eles foram levar as caixas para baixo e lobinho ficou sozinho lá e com medo. Quando olhou para o lado, viu um fantasma lhe cumprimentando. Naquele momento, Lobi caiu duro no chão! Depois, despertou em um universo paralelo.

Neste universo, ele encontrou seu amigo caveirinha, mas ele estava com um corpo! Então ele o deixou quietinho. Logo piscou e apareceu em um lugar cheio de humanos, que se chamava "Shopping Center PG". Perdido, acabou entrando no meio da confusão.

Acabou que outra vez que ele piscou se teletransportou para uma prova chamada "Enem", assustou todos e tocou uma musiquinha. Logo depois, foi para uma loja de "celulares", pegou um tal de "IPhone 6s" com uma carteira de dinheiro perdida no chão. Nada entendia, mas logo um tal "carro" com a escrita "Caça cães" apareceu.

Acabou que Lobi foi capturado! Era o fim para ele, tudo perdido, mas aí ele acordou. Ele acordou com a mãe lhe despertando para a aula, era segunda-feira. Então, confuso, se trocou, foi para seu colégio e contou a todos o seu sonho e todos lhe disseram que tudo era invenção de sua cabeça. Afinal, 2018 foi há dois séculos.

Milena Leal Sallum

O diário de Sálvio Peres

Olá! Meu nome é Sálvio Peres. Eu moro no sítio do meu avô, seu Monteiro. Eu queria muito comprar um gorro vermelho e um calção novo, mas hoje não consegui ir ao shopping.

Há três anos eu estava brincando com meu vídeo game, então minha mãe pediu para eu parar e ir brincar com a bola no quintal. Mas eu não obedeci e continuei jogando. Foi quando apareceu a Cuca, uma bruxa muito malvada. Ela disse que o meu castigo por não ter obedecido a minha mãe seria virar o Saci Pererê. Eu ficaria com uma perna só. Assim, entendi o valor de brincar ao ar livre no quintal.

Minha vida é muito divertida, mas nunca mais vou desobedecer minha mãe. Quando ela mandar, saio correndo, ou melhor, pulando!

Paola Bogdanowicz Defina

O susto

Anos atrás, minhas amigas e eu estávamos no cinema assistindo à pré-estreia de um filme. Horas depois, quando o filme acabou, fomos fazer um lanche e, em seguida, fomos ao banheiro.

Uma amiga e eu ficamos do lado de fora, pois não queríamos ir junto. Recebemos uma mensagem, mas não conseguimos ler. Dava para ver que quem enviou tinha sido uma das meninas. Por isso, fomos ao banheiro.

Uma menina puxou a descarga e a luz apagou, a Internet caiu e ficamos lá paradas, pedindo por ajuda. Horas depois, nos resgataram e ficamos bem.

A única coisa que se perguntam é porquê isso só acontece no banheiro feminino. No resto do shopping a luz e as coisas ficaram normais.

Paola Scudlarek Maro

O Saci nos dias de hoje

Um dia, Saci cansou de aprontar na roça e queria aprontar com mais pessoas. Porém, o único lugar que ele queria ir era muito tecnológico, e isto atrapalharia muito suas traquinagens.

Ele foi até a cidade e o lugar que ele mais queria conhecer era o shopping. Ele descobriu que tinha medo de multidões, então entrou na loja para se esconder e se assustou mais ainda com os preços. Por sorte, encontrou uma promoção e comprou um celular e uma roupa nova.

Ele gostou de viver na cidade, parou com suas traquinagens e começou a se comportar civilizadamente.

Pedro de Liz Custodio Dias

Vitória-Régia

Existia uma menina que tinha um canal no YouTube. Seus seguidores queriam que ela fosse uma estrela.

Como ela achou a ideia muito boa, instalou um aplicativo chamado "A solução", em que você digita o que quer fazer e ele fala como deve fazer.

Ela digitou que "queria ser uma estrela" e o aplicativo respondeu que precisava seguir a lua pelo rio. Ela fez isso. Mas, como o rio era muito fundo, ela se afogou e morreu.

A lua era uma seguidora dela, que falava que a ideia era horrível. Ficou triste pela morte da menina e a transformou em uma planta muito mais bonita do que ela já era, e a chamou de Vitória-Régia.

Poliana Gonçalves Moreira de Oliveira

Charlie e Charlie

Os alunos do Colégio Sepam, da parte da tarde, decidiram fazer uma comunicação espiritual, escondidos dos professores e diretores. Essa comunicação funciona da seguinte forma: você precisa de dois lápis, um em cima do outro, isso formará quatro quadrados. Em dois quadrados você escreve "sim" e nos outros dois você escreve "não", então faz perguntas com as respostas "sim" e "não" e o espírito Charlie responde.

Eles fizeram a brincadeira e, na tarde seguinte, outros alunos deduraram aos diretores, e os outros que participaram da brincadeira foram expulsos do colégio.

Pyetra Salomão Ceregato

Problema de “muser”

Um dia, Iara, que era uma “muser” super famosa, com dez milhões de fãs, estava em sua casa gravando vídeos quando recebeu uma mensagem de sua amiga, Yoleya, que contou que uma outra sereia apareceu para roubar o lugar dela.

No começo, Iara nem ligou, pois ela só tinha trinta fãs e eram familiares. Mas, com o passar do tempo, a sereia novata, chamada Yonna, foi ganhando mais e mais fãs. Até que um dia, Yonna apareceu na casa de Iara. Ela ficou muito furiosa, mas conseguiu se conter. Yonna falou que sua última intenção era roubar o lugar dela.

Iara acabou se convencendo e foram a um show juntas. Yonna a levou em um lugar secreto e... a matou!

Todos ficaram abalados e impactados. A polícia investigou o caso e descobriu que tinha sido Yonna. Ela permaneceu na prisão por muitos e muitos anos.

Rafaela Rothstein Gomes Madureira

O lobistranho

No dia 25/12/2020, eu e meus amigos Bryan, Luciano e André estávamos em uma chácara comemorando o Natal com nossos pais. Eu e meus amigos, como não tínhamos nada para fazer, resolvemos montar uma árvore de natal que tínhamos levado. Estávamos quase terminando, quando ouvimos um barulho muito estranho, como o uivado de um lobo.

Fomos investigar o que era, porque estávamos em uma área livre de lobos e outros animais perigosos. Ficamos horas e horas procurando, já eram seis da manhã e estávamos quase desistindo.

Achamos que era um lobo meio humano e que ele ia nos atacar, mas bem na hora o sol apareceu e bateu na cara do lobo estranho (como o chamamos). Então, ele transformou-se em humano e, adivinha quem era? Era o Jordão, o irmão mais novo de Bryan!

Renato Alves Schaeffer Batista

O velho do saco e seu novo saco

Certo dia, o velho do saco viu que seu saco havia furado e crianças estavam escapando, então foi ao shopping comprar um novo.

Ele foi a uma loja de sacos, e lá ouviu sobre uma festa, onde haveria muitas crianças para ele capturar, então comprou o maior saco da loja, gastou quase R$ 500,00. Ficou pobre, porém feliz e foi se esconder na rua da festa.

Às sete horas da noite, as pessoas começaram a chegar. Ele esperou as pessoas se dispersarem para capturar as crianças e, no fim da festa, ele estava com o saco cheio de crianças. Então, ele foi para casa e aquelas crianças nunca mais foram vistas.

Rodrigo Gonçalves Moreira

As capinhas de celular

Três amigas estavam brincando de caçar "Pokemon Go" e não perceberam que estavam entrando em um cemitério da cidade. Quando se deram conta de onde estavam, viram um túmulo cheio de capinhas para celular.

Laura, uma da meninas, pegou uma capa de unicórnio e, rapidamente, se apaixonou pela capa. As meninas foram correndo para a casa de Laura, mas não sabiam que aquela era a capinha favorita de uma menina fantasma.

A menina fantasma ficou furiosa e foi atrás das outras meninas para recuperar sua capinha de volta. Quando achou a casa de Laura, atravessou a janela para pegar o que lhe pertencia. As meninas ficaram apavoradas e todas saíram correndo.

Laura escorregou e bateu a cabeça no chão. Quando as duas outras meninas perceberam, Laura estava morta. A menina fantasma pegou sua capa e voltou ao seu túmulo. Com isso, as amigas de Laura aprenderam que nunca se pode pegar um objeto alheio.

Sofia Letícia de Oliveira da Silva

Amizade falsa

Era uma vez uma linda sereia que tinha vários seguidores no Instagram por causa de sua linda cauda holográfica. Ela era a sensação do momento, todos queriam tirar foto com ela.

Depois de um tempo, apareceu uma nova sereia, com a cauda mais linda que a dela. O nome dessa sereia era Iara.

A linda sereia não aceitou a derrota e prometeu para ela mesma que iria provar que a cauda dela era a mais bonita.

Um dia, elas começaram a se falar, fingindo que uma gostava da outra. Iara falava que a sereia era uma "falsiane".

Certo dia, elas se entenderam e criaram uma conta no Instagram, juntas, e fizeram muito sucesso no mundo inteiro.

Tais Garcia Gomes

Cadê minha cauda?

Finalmente! Eu não aguentava mais ficar sem nadar! Vou contar a minha história para vocês...

Então, vocês devem me conhecer como aquela sereia que encanta a todo mundo. Pois é...

Eu sei que os pescadores se alimentam dos peixes, isto eu seu sempre entendi, porém, pescar a minha cauda!? Fiquei muito brava mesmo!

Eu vi, do mar, que havia uma menina com uma cauda artificial de sereia e ela estava com o celular postando uma foto naquele Instagram (nome esquisito, hein!). Decidi me informar a respeito.

Falei com ela, que era uma menina inocente, e eu lindamente fiz aquela cara de "gato de botas" e disse que eu estava sem as pernas. Ela ficou tão comovida com a minha história e contou que tinha comprado a cauda em um shopping. Ela teve que me explicar o que era isso. Peguei uma cadeira de rodas e fui até aquele lugar.

Cheguei lá e encontrei a loja. Eles me falaram que para poder levar qualquer objeto eu tinha que pagar com uma recompensa chamada dinheiro. Com a minha voz encantei várias pessoas, que me deram moedas, e com elas comprei a cauda.

Valentina Ferraz Vargas

A mulher da boca cortada

Eu um dia comum, eu esqueci meu celular na sala de aula e então voltei correndo. Chegando lá, peguei meu celular, mas, coincidentemente, caiu um raio na mesma hora. Me assustei! Ao olhar para trás vi uma mulher com uma máscara de cirurgia. Era bonita, tinha os olhos azuis, cabelos pretos, e vestia um casaquinho vermelho. Perguntei:

- Quem é você?

Ela disse:

- Sou Kutna-hora. Você me acha bonita?

- Sim.

Ela retirou a máscara e perguntou:

- E agora?

Ela tinha um corte de ponta a ponta da boca. Horrível!

Eu devia falar a verdade? Mentir? Fui honesto.

- Não!

Saí correndo! E quando olhei para trás foi um segundo até ela me alcançar.

No dia seguinte, ninguém sabia o que havia acontecido. Não sabiam que eu estava morto.

Vinicius Ribas Bida

O lobisomem

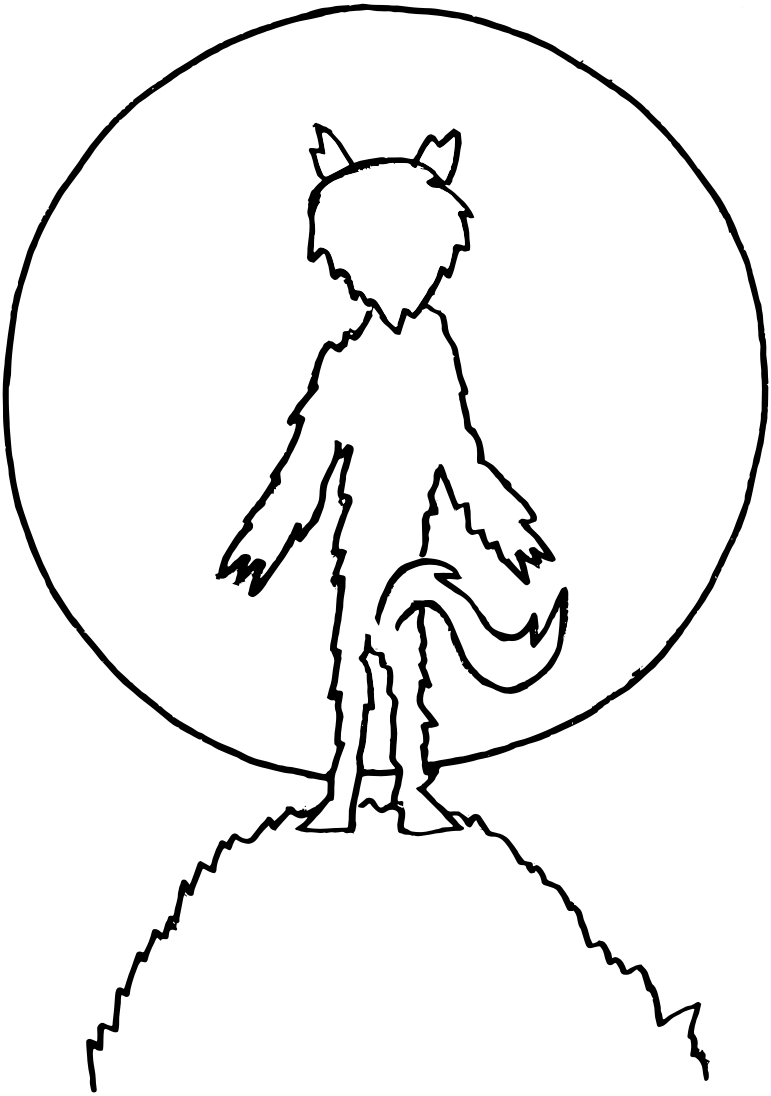
Certa vez, eu estava no parque em uma noite de lua cheia, juntamente com meus amigos. Nós estávamos jogando no celular um jogo chamado "Clash Royale".

O parque ficava dentro do nosso condomínio. De repente, ouvimos um barulho e vimos uma coisa peluda, grande, com os olhos vermelhos e grandes e dentes afiados.

Sem falar nada, pegamos o celular e começamos comentar o fato em nosso grupo no WhatsApp; Pedro achou que era um LOBISOMEM.

Quando chegamos perto, o bicho começou a uivar para a lua. Todos saíram correndo. Mas, pela manhã, ele se transformou e eu descobri que era meu cachorro Bolt.

William Chesini



O mistério do Chupa-cabra

No ano passado, eu estava na fazenda dos meus tios-avôs e lá havia muitos cães de guarda. Porém, uma das cadelas, de forma misteriosa, tinha ficado grávida.

Já estava noite e fui tentar dormir. Quando fechei os olhos, ouvi a cadela latir muito alto. Todos fomos correndo!

-Auuuuuuuu!!!

Infelizmente, já havia sido morta por um ser conhecido como "Chupa-cabra". Este bicho também matou todos os outros animais, sugando apenas o sangue deles.

Passou um ano. Todos os dias apareciam mais relatos e gravações do "monstro", mas nunca conseguiram capturá-lo.

William Gonçalves Martins

Meu final de semana com o Chupa-cabra

Um dia, eu estava ouvindo música no meu celular, então minha mãe chegou e disse que iríamos para a chácara.

Chegando lá, fui jogar bola e todos os meninos estavam assustados. Eu perguntei o que havia acontecido, então eles disseram que estavam sumindo e morrendo cabras.

Eu e a turma fomos ver se era verdade e encontramos uma criatura esquisita, que andava em dois pés, era alta e não tinha pelos.

Ela começou a nos perseguir.

Fugimos e nos escondemos na minha chácara e lhe demos o apelido de Chupa-cabra.

No outro dia voltamos e tiramos uma foto da criatura. Sim, o Chupa-cabra realmente existia!

William Lemes Bronoski

PROJETO LITERÁRIO COLETÂNEAS SEPAM

O Projeto Literário Coletâneas Sepam faz parte dos projetos pedagógicos do Colégio Sepam há dois anos, tendo como principal objetivo estimular os nossos alunos à prática da escrita, mostrando-lhes que cada um possui sua habilidade e identidade discursiva por meio do texto escrito, e que não podemos nos prender nas premissas: "eu não sei escrever" ou "o professor é o único leitor do meu texto".

Integrante da disciplina de Produção Textual, esse projeto permeia todos os anos do Fundamental II, com a finalidade processual do desenvolvimento da escrita. Não buscamos materiais perfeitos, mas textos com as peculiaridades dos nossos alunos escritores, assim como com a exposição do conhecimento de mundo e das experiências de cada um deles. O Projeto em si vislumbra dar asas às palavras tecidas na sala de aula, invadindo outros espaços e encantando desconhecidos leitores.